

# o'que é cbet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: o'que é cbet

---

## Frankincense: Da Ouro da Resina no Mercado da Bem-estar

No canto do Covent Garden, londrinos abastados e turistas navegam na gama de produtos de frankincense vendidos por uma marca cosmética de destaque enquanto tomam chá de rosa e berries de cortesia. Entre os resinosos encapsulados sob vidro, os compradores podem encontrar "séruns, cremes e essências anti-envelhecimento", além de tablets para fortalecer unhas e cabelos frágeis.

Em um balcão, um assistente de vendas está orientando os clientes sobre a quantidade de óleo essencial que devem adicionar a seus nebulizadores para relaxar os convidados "sem abrumá-los demais". Outra explica as propriedades "hidratantes e rejuvenescedoras" do frankincense, incluindo **o'que é cbet** capacidade suposta de amenizar as rugas finas causadas por sorrir e piscar. Em termos de popularidade, ela diz, agora supera o lavanda, a árvore-de-chá e outros botânicos.

"O frankincense é nosso produto signature – nosso best-seller", diz ela.

Ele também rende preços altos. Aqui, uma garrafa de 50g de creme de firmeza de frankincense custa mais de £80, assim como um frasco de 15ml de soro de olhos de uma linha vendida ao lado. Em outra loja, uma marca de luxo francesa vende "perfumes viris" infundidos com frankincense por centenas de libras por garrafa. Uma empresa americana de aromaterapia saúda o frankincense como o "rei dos óleos essenciais" e alega que ele pode promover a saúde e a imunidade celular. Seus frascos de 15ml são vendidos por R\$115 (£88).

Embora o frankincense tenha sido usado **o'que é cbet** ritos religiosos há séculos, a resina aromática foi adotada mais recentemente pela indústria do bem-estar. [roleta bodog](#)

O frankincense tem sido colhido no Chifre da África e através do Mar Vermelho na península Arábica por milênios. No antigo Egito, era apreciado por seu perfume de madeira profunda. Os três magos são suposição ter trazido um presente dele ao bebê Jesus, junto com ouro e mirra, e muitas igrejas ainda queimam durante os serviços.

Há cerca de 20 anos, "a demanda por frankincense era quase exclusivamente de igrejas", diz Frans Bongers, professor de ecologia florestal e gestão na Universidade de Wageningen nos Países Baixos. Recentemente, no entanto, essa resina antiga tornou-se uma commodity quente globalmente à medida que seus supostos benefícios para a saúde chamam a atenção da indústria do bem-estar, um setor avaliado **o'que é cbet** cerca de R\$5.6tn por ano.

"Agora as grandes empresas estão comprando tudo o que podem", diz Bongers. "Qualquer coisa que você possa produzir, há um mercado."

No entanto, a extração de frankincense ainda está firmemente enraizada **o'que é cbet** seu passado antigo. As cadeias de suprimento são turvas e fragmentadas, geralmente marcadas por exploração e violência, e dominadas por intermediários, que desgastam a maior parte do valor bruto do resino.

A casca papelada das árvores de frankincense perto de Tseykeme, norte da Etiópia. [roleta bodog](#)

Embora a maioria das empresas de bem-estar ocidentais afirme que obtém seus produtos eticamente e sustentavelmente, é frequentemente impossível rastrear o frankincense vendido **o'que é cbet** Nova York e Londres de volta às pessoas que o colhem, geralmente **o'que é cbet** extrema pobreza.

E há evidências crescentes de que a popularidade recém-descoberta do substance pode estar conduzindo as árvores de frankincense selvagens ao desaparecimento.

---

In Tseykeme, uma aldeia de granjas de pedra no norte da Etiópia, 3.400 milhas de distância dos shops caros do Covent Garden, um pequeno bosque de árvores de frankincense se aferra a um morro rochoso. As ramificações torcidas são retorcidas, e a casca semelhante a papel re  
python m bela-se como a casca de um bétula. As troncos dos árvores têm cicatrizes: manchas vermelhas cruas onde a casca foi cortada brutalmente.

Os ladrões de frankincense vêm aqui quase todas as noites, diz Demstu Gebremichael, um agricultor local. Normalmente, eles trabalham à luz da lua, mas Demstu pode ver o flash de tochas à medida que eles arranham o precioso branco do sapo saindo de cortes nas suas árvores.

Demstu Gebremichael diz que os ladrões visam suas árvores quase todas as noites. [roleta bodog](#) Por décadas, Demstu colheu o frankincense ele mesmo, carregou-o o'que é cbet dromedários e vendê-lo na cidade mais próxima, Abi Adi. As pequenas somas de dinheiro que ele gerou complementaram o'que é cbet renda como agricultor de subsistência. "Este é como compramos coisas como roupas e materiais escolares para as crianças", diz Demstu.

Hoje, no entanto, ele colhe "quase nada". O resino é roubado antes que ele possa coletá-lo. Sob uma das suas 36 árvores de frankincense, Demstu conta de surras metidas aos vizinhos que confrontaram os ladrões, principalmente jovens locais que perderam suas fontes de renda para a guerra e a seca.

"As pessoas precisam sobreviver de alguma forma", diz Demstu, "então elas recorrem a isto."

À medida que mais pessoas extraem o resino de um número cada vez menor de árvores, o futuro da espécie - e dos agricultores locais - está ameaçado. Um dos primeiros avisos de que o frankincense estava se aproximando da extinção veio o'que é cbet 2011: um estudo de Boswellia papyrifera no norte da Etiópia previu que 90% das árvores poderiam desaparecer até 2060.

Esta é a variedade principal de árvore de frankincense, responsável por duas terços da produção mundial de resino. Em outro artigo, publicado na Nature o'que é cbet 2024, cientistas encontraram que florestas de Boswellia papyrifera não estavam regenerando e estimaram que a produção de frankincense seria reduzida pela metade o'que é cbet duas décadas antes que as florestas morressem completamente.

Árvores de frankincense perto de Tseykeme. Os cientistas estão preocupados com o futuro da espécie. [roleta bodog](#)

As árvores estão sendo atingidas por incêndios e secas, que degradam os solos e deixam as árvores vulneráveis a cair o'que é cbet ventos fortes, de acordo com o estudo da Nature. Sementes são devoradas por cabras e gado. Mas o culpado maior, no entanto, é a super-extração.

Assim como a xarope de bordo, o frankincense é colhido através de "tapping" - fazendo cortes rasos e espaçados na casca e permitindo 10 a 15 dias para o resino escorrer e endurecer. Após serem tapados, as árvores devem ser permitidas para descansar por vários meses. Se forem feitos muitos cortes, bichos destrutivos e fungos entram, matando a árvore.

Os pesquisadores encontraram que as árvores de frankincense na Sudão, Etiópia e Eritreia estavam sendo sujeitas a "tapping" irresponsável, com muitos cortes feitos muito perto um do outro, muito profundamente e muito frequentemente para atender à demanda internacional crescente.

As "consequências dramáticas" significam que as árvores velhas estão "morrendo rápido", com poucos python j ovens novos para substituí-los. Isso tem produzido um ciclo vicioso: menos árvores significa que as existentes são tapadas mais e mais intensivamente.

Bongers, um co-autor principal de ambos os estudos, diz que as advertências têm sido ignoradas na maioria das vezes. "As pessoas dizem, 'Eu não vejo o problema'," diz Bongers. "Eles simplesmente não acreditam o'que é cbet mim e continuam a colher."

Resina escorrendo de uma árvore de frankincense que mostra as cicatrizes de tapamento inexperiente, com a casca arrancada. [roleta bodog](#)

Há cinco variedades principais de árvores que produzem frankincense. Todos são encontrados **o'que é cbet** lugares rochosos e secos, como o norte da Etiópia, onde a água é escassa e o solo é pobre - e eles são notoriamente difíceis de cultivar. Anjanette DeCarlo, uma cientista e fundadora do projeto Save Frankincense, que pesquisou a espécie por quase duas décadas, descreve-os como "os alquimistas definitivos".

As concentrações mais altas de árvores de frankincense são encontradas na Sudão, Etiópia, Eritreia, Somália, Iêmen e Omã. Além da pobreza entronizada e da crise climática, muitos desses países também estão devastados por conflitos internos. Na Somália, jihadistas são uma ameaça constante, enquanto o Iêmen está gripado pela guerra civil desde 2014. Não apenas a insegurança dificulta a conservação, fazendo o trabalho de ecologistas mais difícil, mas também destrói as fontes de renda e encoraja as pessoas locais a colher frankincense **o'que é cbet** um momento **o'que é cbet** que a demanda está aumentando.

Inscreva-se em Global Dispatch

Obtenha uma visão do mundo diferente com um resumo dos melhores notícias, recursos e imagens, curado por nossa equipe de desenvolvimento global

**Aviso de Privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.**

depois da promoção de newsletter

Em Tseykeme, não há eletricidade ou água corrente. Esta parte do norte da Etiópia já era uma das regiões mais pobres do mundo quando a guerra civil eclodiu **o'que é cbet** 2024-22, matando centenas de milhares de pessoas, muitas delas de fome e doença. Veículos militares carbonizados ainda jazem ao longo da estrada e o prédio do governo local foi saqueado por saqueadores. Agora a economia local está **o'que é cbet** ruínas.

Uma seca devastadora tem agravado a destruição, transformando a área **o'que é cbet** um deserto; os agricultores não colheram nada há quatro anos. Em janeiro, os funcionários locais advertiram sobre a fome iminente e imploraram a organizações humanitárias para aumentar a ajuda urgentemente.

Um agricultor tenta cultivar **o'que é cbet** terra após quatro anos de chuvas fracas **o'que é cbet** toda a região. [roleta bodog](#)

Buruh Abebe Tetemke, um professor de silvicultura na Universidade de Mekelle, a principal instituição acadêmica da região, visitou Tseykeme há 20 anos como estudante de pós-graduação.

"Quando eu cheguei aqui, era denso com árvores de frankincense, mas elas foram limpas para terras agrícolas", diz Buruh, apontando para o cenário cada vez mais árido. "Você pode ver agora elas estão espalhadas e sobrevivem **o'que é cbet** apenas alguns lugares. Você não pode realmente chamar isso de floresta mais."

Buruh Abebe Tetemke, professor de silvicultura na Universidade de Mekelle, entre as poucas árvores de frankincense restantes perto de Tseykeme. [roleta bodog](#)

Em um pequeno bosque de árvores de frankincense, grandes tiras de casca foram arrancadas brutalmente, provavelmente com um machado. Como pérolas pequenas e pegajosas de branco frankincense se formam **o'que é cbet** áreas cortadas, partes da casca sobrevivente ``python t

**Deepfake video sobre compra de carro de luxo por esposa de presidente de Ucrania es parte de una red de desinformación rusa, según **o'que é cbet****

Un video deepfake que sugiere falsamente que la esposa del presidente ucraniano Volodymyr Zelensky compró un automóvil de lujo durante la visita del matrimonio a París el mes pasado

probablemente forme parte de una red de desinformación rusa, según el análisis de **o'que é cbet** y expertos en desinformación.

El video generado por IA presenta a un supuesto empleado de la concesionaria Bugatti en París que afirma que Olena Zelenska compró su nuevo modelo, el Bugatti Tourbillon, por 4,5 millones de euros (alrededor de 4,8 millones de dólares) el 7 de junio.

El clip tiene varias marcas de un deepfake, desde cortes en el video, hasta un extraño acento y movimientos de labios y boca, según Clément Briens, investigador de la empresa de ciberseguridad Recorded Future. Sin embargo, obtuvo cerca de 18 millones de visitas en 24 horas en X, donde fue republicado por influenciadores prorrusos.

Bugatti emitió un comunicado el martes en el que afirma que su concesionaria en París, operada por Autofficina Parigi, una empresa del Grupo Amantes de los Autos, fue víctima de varios delitos y "condenó enérgicamente esta campaña de desinformación".

"Un supuesto vendedor que afirma pertenecer al Grupo Amantes de los Autos y a su sello deportivo Schumacher Group publicó un video en redes sociales en el que indicó que la concesionaria de París vendió un vehículo a la pareja presidencial ucraniana", dijo, agregando que el grupo "niega enfáticamente tanto la existencia de la transacción como, por lo tanto, la existencia de la factura".

"Los detalles legales obligatorios no aparecen en la factura, el precio del vehículo también está mal, las opciones de precio y sus descripciones son inexactas e inconsistentes, los gráficos son obsoletos y el Grupo Amantes de los Autos nunca habría permitido que se emitiera tal documento", agregó el comunicado.

El grupo también dijo que ha presentado una denuncia penal "por falsificación, uso de falsificaciones, usurpación de identidad y difamación" - pero no especificó contra quién se presentó la denuncia.

Clarity, una startup de ciberseguridad de IA que lucha contra los deepfakes, le dijo a **o'que é cbet** que su revisión del video indicó "una alta certeza de manipulaciones de IA, principalmente en la zona media de la cara".

El video proviene de un sitio web francés, Verite Cachee France (sic), cuyo contenido parece ser generado por IA al raspar medios franceses.

Un análisis muestra que Verite Cachee se configuró recientemente, el 22 de junio de 2024, y algunas de sus páginas aún tienen invitaciones con AI para crear artículos falsos en la parte superior del artículo. **o'que é cbet** no pudo encontrar un contacto para el sitio web.

El título del sitio web tampoco BR acentos – la ortografía correcta sería Vérité Cachée – lo que arroja dudas adicionales sobre su autenticidad.

Darren Linvill, profesor en el Centro de Medios Forenses de la Universidad de Clemson, le dijo a **o'que é cbet** que el deepfake y los sitios web de Verite Cachee tienen las características de una campaña de blanqueo de narrativas rusas que ha estado en curso desde agosto pasado, con el objetivo de socavar Ucrania.

"Typically place some video with a story to tell on YouTube. They then tell that story by layering it on the fake news pages they've created, and often also one or more allied web pages. They then integrate the story through social media, starting with real pro-Russian influencers who are part of their network," he told **o'que é cbet**. "Only minor change with this campaign is that the video doesn't seem to be on YouTube."

In a report from last December, Linvill and Patrick Warren, also a professor at Clemson, showed how the disinformation campaign was led by DC Weekly, a website that published a series of AI-generated Russian propaganda and fake stories, such as the debunked claim that Olena Zelenska bought R\$1.1 million jewellery at Cartier in New York last September.

A report by Recorded Future, a leading cybersecurity company, also identified Veritee Cachee as being part of the same disinformation network.

Given the size and resources of the network, it is likely some Russian support or financing is

happening, Clément Briens, a senior threat intelligence analyst at the company, told **o'que é cbet**

"They scrape articles automatically from a number of sources, using LLMs to introduce specifically political bias to attack Zelensky, Biden and NATO. Then they upload the articles to launder a pro-Russian narrative," Briens said.

The sheer volume of articles makes it harder to detect when deep fakes are introduced because when someone clicks on the website, they see a backlog of articles that usually pass the initial check, he said.

"Then after someone uploads the video from YouTube or directly into the site, the amplification system gets activated on social media."

The target is political readers in Europe, with the purpose to erode domestic political support for Ukraine and undermine European leaders that support Ukraine, such as French President Emmanuel Macron, according to the analyst.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: o'que é cbet

Palavras-chave: **o'que é cbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-10